

## SARUÊS NAS ESCOLAS: IMPORTÂNCIA DO GÊNERO DIDELPHIS PARA AS COMUNIDADES NO ENTORNO DO PARQUE NACIONAL SERRA DE ITABAIANA

Ana Flávia Oliveira dos Santos<sup>1</sup>  
José Eduardo Andrade Neto<sup>2</sup>  
Max Cardoso dos Santos<sup>3</sup>  
Maycon Silva Batista Santos<sup>4</sup>  
Yngrid de Jesus Alves Santos<sup>5</sup>

### RESUMO

O Parque Nacional Serra de Itabaiana (PARNASI) é considerado uma região limítrofe de transição climática onde se encontram variados tipos de espécies animais e vegetais, constituindo-se em um mosaico de habitats que favorece a coexistência de espécies da fauna e da flora devido aos importantes recursos que ali estão disponíveis. Ainda, nesse local, é possível encontrar os marsupiais brasileiros do gênero *Didelphis sp.*, conhecidos regionalmente como “saruês”, que são extremamente marginalizados pela população devido a algumas características atribuídas a esses como desagradáveis. Nesse sentido, o objetivo do trabalho é relatar as experiências que emergiram de uma atividade de Extensão do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe, campus Professor Alberto Carvalho, cujo o estudo foi desenvolvido em duas escolas públicas do município de Itabaiana, localizadas no entorno do PARNASI, possuindo como público alvo estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental I (Anos Iniciais). Com relação à abordagem do tema, esse se deu através do emprego de uma Oficina Temática dividida em quatro etapas, baseando-se nos três momentos pedagógicos que consistem, basicamente, na problematização, organização e aplicação do conhecimento. Os estudantes das duas escolas foram receptivos com a oficina, já que essa estimulou a curiosidade geral, além de participarem de maneira efetiva nas práticas pedagógicas, mostrando uma compreensão considerável sobre a temática. No mais, o recurso didático utilizado apresentou-se eficiente, pois por meio das atividades avaliativas incluídas dentro dos momentos, os alunos apresentaram um alto grau de entendimento e, com isso, puderam desenvolver a conscientização, conforme aponta Freire (2008). Portanto, uma Educação Ambiental (EA) promove a condição básica para alterar um quadro crítico, como o dos saruês, e relacionar o conhecimento para reconfigurar ações para o cuidado ambiental.

**Palavras-chave:** PARNASI, Didelphis, Oficina Temática, Educação Ambiental.

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe, Campus Professor Alberto Carvalho - UFS, [anaflavia1307@academico.ufs.br](mailto:anaflavia1307@academico.ufs.br);

<sup>2</sup>Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe, Campus Professor Alberto Carvalho - UFS, [eduandrade@academico.ufs.br](mailto:eduandrade@academico.ufs.br);

<sup>3</sup>Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe, Campus Professor Alberto Carvalho - UFS, [maxc.18@academico.ufs.br](mailto:maxc.18@academico.ufs.br);

<sup>4</sup>Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe, Campus Professor Alberto Carvalho - UFS, [maycon-silva@academico.ufs.br](mailto:maycon-silva@academico.ufs.br);

<sup>5</sup>Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe, Campus Professor Alberto Carvalho - UFS, [santosyngrid15@gmail.com](mailto:santosyngrid15@gmail.com).